

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O Sistema de Inovação do Setor da Saúde no Rio Grande do Sul: características da interação universidades-hospitais
Autor	LARA STUMPF HORN
Orientador	ANA LUCIA TATSCH

Título: O Sistema de Inovação do Setor da Saúde no Rio Grande do Sul: características da interação universidades-hospitais

Autora: Lara Stumpf Horn

Orientadora: Ana Lúcia Tatsch

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O conceito de sistemas de inovação (SI) surge na literatura econômica visando explicar as diferenças vigentes entre os países em termos de desenvolvimento socioeconômico, industrial, científico e tecnológico. Essa abordagem considera *a priori* que a geração e a difusão de inovações atuam como impulso para o desenvolvimento econômico e que há um caráter sistêmico inerente às trajetórias de evolução, dado a heterogeneidade de atores e instituições e a variedade de interrelações e interações entre esses. Além disso, considera que existem especificidades tanto no espaço-tempo no qual se inserem esses atores e seus processos, quanto na estrutura produtiva. Partindo dessa visão, o sistema de inovação em saúde pode, então, ser estudado. A literatura sobre o sistema de inovação em saúde atribui aos serviços um papel-chave, indo além de simples fonte de demanda para o subsistema industrial. Sua interação com os outros agentes inseridos no sistema – indústria, universidades e instituições de pesquisa, governo – insere o agente serviço no âmago da dinâmica de inovação no setor de saúde, desempenhando atividades das mais complexas. Nessa lógica, os hospitais de pesquisa, ou hospitais de ensino/ universitários, exercem função particularmente importante, porque atuam como a força motriz da pesquisa em saúde, realizando todo o espectro da pesquisa - desde a descoberta fundamental ao desenvolvimento, à aplicação e à avaliação. Soma-se a isso o fato dessas instituições estarem envoltas na lógica do sistema de saúde, cujo objetivo final é a prestação de serviços de saúde à população.

O escopo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre os hospitais de ensino e analisar os grupos de pesquisa da área de saúde inseridos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desta forma, o desenvolvimento da pesquisa contou com a utilização de três ferramentas principais, quais sejam: Portal de Periódicos Capes, utilizado para ampliar a bibliografia do grupo na temática de hospitais universitários; Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/ CNPq), que funcionou como a principal fonte de dados para a seleção dos grupos; e entrevistas – e subsequentes transcrições - realizadas com alguns líderes de grupos de pesquisa selecionados

Através desse estudo, foi possível identificar características chave das interações estabelecidas pelos grupos de pesquisa da área de saúde com outros atores envolvidos no SI que respaldam a literatura sobre o assunto tanto na análise internacional quanto na brasileira. Essas características podem ser resumidas em: multidisciplinaridade das equipes de pesquisa; papel relevante dos hospitais de ensino nas interações e no desenvolvimento de conhecimentos; participação de outros centros de pesquisa e universidades do Brasil e do Exterior na geração de conhecimentos; pouca ou nenhuma interação com a indústria; e desconexão entre a produção científica e a tecnológica, dado que os grupos têm elevada produção científica, mas baixa interação com indústria manufatureira. A pesquisa também corroborou a hipótese de que os dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq não traduzem totalmente a realidade da pesquisa na área de saúde.